RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

AVALIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA SOB A PERSPECTIVA DOS CUIDADORES: PCATOOL INFANTIL

Isabela Da Costa Monnerat (belamonnerat@gmail.com)

Elisa Da Conceição Rodrigues (elisadaconceicao@gmail.com)

Marialda Moreira Christoffel (marialdanit@gmail.com)

Ana Leticia Monteiro Gomes (analeticia.eean.ufrj@gmail.com)

Lais Leal Moreira (laismoreira@unifeso.edu.br)

Jannyne Dos Santos Zuzarte (jannynezuzarte@unifeso.edu.br)

O planejamento eficaz das ações em saúde depende da avaliação contínua da qualidade dos serviços prestados. Este estudo teve como objetivo avaliar o acesso de crianças de 0 a 5 anos aos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) realizado em um município do Estado do Rio de Janeiro, sob a perspectiva de seus cuidadores, utilizando o instrumento validado PCATool-Infantil. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, realizado com 97 cuidadores de crianças acompanhadas nas unidades de saúde locais. Os resultados demonstraram média de idade infantil

de 12,8 meses, com predominância do sexo masculino (53%) e de crianças autodeclaradas brancas (65%). Em 94% dos casos, a mãe era a principal cuidadora, com média de idade de 26,6 anos, destacando-se que 10% eram adolescentes menores de 18 anos.Apesar das políticas públicas voltadas à universalização da puericultura, foram identificadas importantes barreiras de acesso aos serviços, incluindo dificuldades geográficas, limitações na marcação de consultas e ausência de aconselhamento telefônico. Fragilidades podem favorecer a descontinuidade do acompanhamento infantil na APS.Na avaliação do PCATool-Infantil, o Escore Geral superou o ponto de corte de 5,4. O Escore Essencial apresentou média satisfatória de 6,7, indicando adequada orientação clínica e estrutural da APS e o Escore Derivado alcançou média de 5,0, evidenciando fragilidades relacionadas à integração das práticas assistenciais com o contexto familiar e comunitário. Conclui-se que, embora os serviços apresentem base clínica satisfatória, persistem desafios no fortalecimento do vínculo e recomenda-se a implementação de estratégias e programas voltados às necessidades integrais de saúde da criança, para além da primeira infância.

ASSESSMENT OF ACCESS TO HEALTHCARE IN EARLY CHILDHOOD FROM CAREGIVERS' PERSPECTIVE: THE CHILD PCATOOL Effective health planning depends on the continuous evaluation of the quality of services provided. This study aimed to assess access to Primary Health Care (PHC) services for children aged 0 to 5 years in a municipality in the State of Rio de Janeiro, Brazil, from the perspective of their caregivers, using the validated Child Primary Care Assessment Tool (PCATool-Child). This was a descriptive, cross-sectional study with a quantitative approach, conducted with 97 caregivers of children receiving follow-up care in local health units. The results showed a mean child age of 12.8 months, with a predominance of males (53%) and children self-identified as White (65%). In 94% of the cases, the mother was the primary caregiver, with a mean age of 26.6 years; notably, 10% were adolescents under 18 years of age. Despite public policies aimed at universalizing child healthcare follow-up, important barriers to access were identified, including geographical difficulties, limitations in scheduling appointments, and the absence of telephone counseling services. These

weaknesses may contribute to discontinuity in child health follow-up within PHC. In the PCATool-Child assessment, the Overall Score exceeded the cutoff point of 5.4. The Essential Score presented a satisfactory mean of 6.7, indicating adequate clinical and structural orientation of PHC, while the Derived Score reached a mean of 5.0, revealing weaknesses related to the integration of healthcare practices with family and community contexts.It is concluded that although the services present a satisfactory clinical foundation, challenges remain in strengthening the bond between healthcare services and families. The implementation of strategies and programs focused on the comprehensive health needs of children beyond early childhood is recommended.

EVALUACIÓN DEL ACCESO A LA SALUD EN LA PRIMERA INFANCIA DESDE LA PERSPECTIVA DE LOS CUIDADORES: PCATOOL INFANTIL La planificación eficaz de las acciones en salud depende de la evaluación continua de la calidad de los servicios prestados. Este estudio tuvo como objetivo evaluar el acceso de niños de 0 a 5 años a los servicios de Atención Primaria de Salud (APS) en un municipio del estado de Río de Janeiro, Brasil, desde la perspectiva de sus cuidadores, utilizando el instrumento validado PCATool Infantil. Se trata de un estudio descriptivo, transversal y de enfoque cuantitativo, realizado con 97 cuidadores de niños atendidos en las unidades locales de salud. Los resultados mostraron una edad media infantil de 12,8 meses, con predominio del sexo masculino (53%) y de niños autodeclarados blancos (65%). En el 94% de los casos, la madre era la principal cuidadora, con una edad media de 26,6 años; se destaca que el 10% eran adolescentes menores de 18 años.A pesar de las políticas públicas orientadas a la universalización del seguimiento del crecimiento y desarrollo infantil, se identificaron importantes barreras de acceso a los servicios, incluyendo dificultades geográficas, limitaciones en la programación de consultas y ausencia de orientación telefónica. Estas debilidades pueden favorecer la discontinuidad del seguimiento infantil en la APS.En la evaluación mediante el PCATool Infantil, la Puntuación General superó el punto de corte de 5,4. La Puntuación Esencial presentó una media satisfactoria de 6,7, indicando una adecuada orientación clínica y estructural de la APS, mientras que la Puntuación Derivada alcanzó

una media de 5,0, evidenciando debilidades relacionadas con la integración de las prácticas asistenciales con el contexto familiar y comunitario. Se concluye que, aunque los servicios presentan una base clínica satisfactoria, persisten desafíos para fortalecer el vínculo entre los servicios de salud y las familias. Se recomienda la implementación de estrategias y programas orientados a las necesidades integrales de salud infantil, más allá de la primera infancia.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; acesso aos serviços de saúde; saúde da criança; primeira infância; pcatool.